

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA	
NOME DA DISCIPLINA: Estágio I	
CURSO: Licenciatura em Filosofia	ANO: 2026/1
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Carmelita Brito de Freitas Felício E-mail: carmelita55@ufg.br	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6h/a (CH/Teórica: 2h/a CH/Prática: 4h/a)	
EMENTA Diagnóstico da escola-campo de estágio: observação, análise e problematização do seu funcionamento; identificação de problemas e potencialidades. Concepções de estágio e docência. Leitura crítica da legislação vigente para o ensino de filosofia no Brasil.	
OBJETIVO GERAL Acompanhar as atividades que os estagiários realizarão no campo de estágio para conhecer a escola (CEPAE-UFG), a partir de um diagnóstico que leve em conta as condições do ensino da filosofia na escola e o lugar da disciplina no currículo brasileiro da educação básica, no cenário atual. Em paralelo, realizar o estudo de fundamentos teóricos que subsidiem a preparação e a reflexão da prática, a partir dos textos que compõem a bibliografia da disciplina.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Apresentar os principais aspectos da política de estágio do curso de Licenciatura em Filosofia da Fafil/UFG, tais como descritos no seu Projeto Pedagógico (PPC); • Avaliar as condições do ensino de filosofia na educação básica a partir de dois eixos: - o estado da arte dos estudos, pesquisas e experiências recentes com o ensino de filosofia no Brasil; - as diretrizes, orientações e parâmetros curriculares nacionais sobre a disciplina de filosofia no ensino médio. • Criar condições para a inserção dos estagiários nas atividades pedagógicas do Cepae (escola-campo do Estágio).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO • O estágio do curso de Licenciatura da UFG: princípios e práticas. • A <i>experiência</i> no campo de estágio a partir de um <i>diagnóstico</i> • O Estágio como pesquisa e a pesquisa no Estágio. • As condições do ensino de Filosofia no Brasil: apontamentos para uma análise da situação atual. • Estudo dos “conhecimentos de filosofia” à luz das diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio. • Formulação da pergunta investigativa norteadora da pesquisa no Estágio. • Produção de um Relatório de Atividades.	
METODOLOGIA (Teórica e Prática) • O estudo e as discussões em sala de aula dos textos da bibliografia básica (com a mediação da professora da disciplina) e as atividades na escola-campo de estágio (sob a supervisão dos	

professores de filosofia do Cepae) vão realizar-se simultaneamente. As atividades a serem realizadas na escola serão pautadas em uma reunião de planejamento com a participação dos professores de filosofia da escola.

- Recomenda-se a participação em, pelo menos, uma reunião de professorxs e/ou do conselho de classe e, ainda, que as impressões dxs estagiárixs sejam anotadas em um “diário de campo”. A recomendação vale também para as aulas assistidas e a participação em eventos promovidos pela escola.
- Recomenda-se igualmente a interação dxs estagiárixs com os gestores da escola, xs professorxs de filosofia e xs estudantes. O que se espera é que dessa interação surjam questões teórico-práticas de interesse à investigação dxs estagiárixs, que contribuam e norteiem a elaboração do **Diagnóstico**. Para tanto, sugerimos observar os seguintes critérios:
 - (i) os textos da bibliografia recomendada;
 - (ii) as reflexões e discussões com a professora (na sala de aula/Fafil);
 - (iii) as experiências no campo de estágio;
 - (iv) as reflexões e discussões com os professores supervisores e xs estudantes (na escola/Cepae).
 - (v) a pesquisa pessoal de cada uma/um.
- Para contribuir na elaboração da **Pergunta Investigativa** que norteará a discussão do problema de pesquisa no Estágio, xs estagiárixs farão a escolha de um/a professor/a da Fafil ou de qualquer outra unidade acadêmica da UFG, para acompanhá-lx/orientá-lx na pesquisa. A professora de estágio acompanhará *pari passu* todo o processo, podendo contar com a coorientação dos professores supervisores da escola, de acordo com um cronograma prévio de marcação dos encontros.
- As atividades acima referidas comporão a estrutura prévia do *Relatório de Atividades* no Estágio, para apresentação e discussão no **Seminário de Estágio**, ao final do semestre.
- A elaboração da versão final do **Relatório** terá o acompanhamento e a orientação da professora de estágio e contará com a colaboração dxs professorxs orientadorxs e supervisores da escola, caso se faça necessário.
- Quanto à elaboração deste *Relatório*, segue uma sugestão de estrutura:
 - (i) Introdução
 - (ii) 1º tópico: Relato de Experiência
 - (iii) 2º tópico: A Pergunta Investigativa
 - (iv) 3º tópico: Discussão e perspectivas de continuidade da investigação no Estágio
 - (v) Considerações finais
 - (vi) Referências bibliográficas
 - (vii) Bibliografia de Apoio

AValiação (com vistas à atribuição de notas)

Atividades realizadas na escola campo pelxs professorxs supervisorxs (0 a 1 ponto).

- *Relato de Experiência* (com base no *Diagnóstico*) - apresentação e discussão em sala de aula (0 a 2,0 pontos)
- Texto (resumo expandido) sobre a *Pergunta Investigativa* e o problema de pesquisa no estágio, para apresentação e discussão no Seminário de Estágio (0 a 2 pontos).
- Autoavaliação (0 a 1 ponto)
- *Relatório de Atividades* de Estágio, ao final do semestre (0 a 4 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica

BONDÍA, J. L. “Notas sobre o saber e o saber de experiência”. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, jan/fev/mar/abr 2002, pp. 20-28.

BRASIL. *Orientações curriculares para o ensino médio - Ciências humanas e suas tecnologias*, vol. 3 (Conhecimentos de Filosofia). Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Básica, 2006.

CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. (orgs.). *Filosofia - ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 (Coleção Explorando o Ensino; v. 14).

FERRARI, S. C. M. “Filosofia no ensino médio: reflexões a partir da observação e da prática” GOTO, R.; GALLO, S. (orgs.). *Da filosofia como disciplina - desafios e perspectivas*. São Paulo: Edições Loyola, 2011, pp. 51-66.

GELAMO, R. P. “Pensar sem pressupostos: condição para problematizar o ensino da filosofia”. *Revista Pro-Posições*, v. 19, n. 3 (57), set./dez. 2008, p. 161-174.

KRONBAUER, L. G. “Problemas e perspectivas na formação de professores(as) de filosofia”. KUIAVA, E. A.; SANGALLI, I. J.; CARBONARA, V. (orgs.). *Filosofia, formação docente e cidadania*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008, p. 235-249.

PIMENTA, G. S. & LIMA, M. S. L. *Estágio e docência* [livro eletrônico]; colaboração Erika Barroso Dauanny, Elisângela André da Silva Costa; revisão técnica José Cerchi Fusari. São Paulo: Cortez, 2018. (Coleção docência em formação: ensino superior)

Complementar

ALVES, D. J. *A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

BORBA, S.; KOHAN, W. (orgs.). *Filosofia, aprendizagem, experiência*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

BRASIL-MEC/SEMT. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL-MEC/SEMT. *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

FÁVERO, A. A.; CEPPAS, F.; GONTIJO, P.; GALLO, S.; KOHAN, W. (Orgs.). O ensino de filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais. *Cadernos Cedes*, Campinas, vol. 24, n. 64, pp. 257-284, set. dez., 2004.

Obs. (i): Para compor a carga-horária prática do estágio, 2h de atividades serão realizadas extra sala, aos sábados (Cf. registro da disciplina no SIGAA).

Obs. (ii): O cronograma de atividades da disciplina será elaborado após reunião de planejamento com xs professorxs supervisorxs da escola-campo.

Obs. (iii): Caso seja necessário, outras obras/textos serão incluídas na bibliografia no decorrer do curso.